VEREADOR ANDRÉ CARÚS (MDB) – Comunicação de Líder: Sr. Presidente, colegas vereadoras, vereadores, falo aqui em nome da bancada do MDB – da Ver.ª Lourdes e do Ver. Idenir Cecchim, que é o líder da nossa bancada. Primeiro, quero fazer um registro antes de entrar nos assuntos da sessão de hoje, que no último sábado, Ver. Valter, nós tivemos aqui nesta Câmara a realização da Convenção Estadual do MDB Mulher, tivemos uma grande representação de diversos municípios, inclusive do segmento feminino do nosso partido aqui da capital, e foi eleita a companheira Patrícia Alba, que é suplente de deputado estadual e primeira-dama do Município de Gravataí, como a próxima presidente estadual do MDB Mulher, nos dois anos que tem pela frente. Foi um evento importante de afirmação das bandeiras de igualdade de direitos e oportunidades para as mulheres e que reforça a luta do nosso partido de apoiar o movimento de mulheres e, a partir desse segmento, fortalecer essas bandeiras e essas causas. Quero aqui também fazer um agradecimento que, na semana passada, tivemos a aprovação unânime aqui dos colegas do projeto que sou autor, desde a última legislatura, do Plano Municipal de Educação Ambiental. Tenho certeza de que, a partir da sua sanção e da sua implantação, vamos avançar e muito na construção de uma cidade sustentável, com qualidade de vida e ecologicamente equilibrada.

Por fim, aqui no tempo de liderança do MDB, quero fazer um apelo ao governo municipal. O Ver. Adeli veio aqui à tribuna, fez uma manifestação numa perspectiva, e eu vou fazer em outra: há seis décadas, Porto Alegre, por exemplo, tem uma lei municipal que é garantidora do acesso à educação para a juventude, que é o meio passe estudantil no transporte coletivo. Há 62 anos essa lei vigora em Porto Alegre. E nós estamos, desde a semana passada, com o apoio de vários colegas vereadores, mobilizando os estudantes, as entidades estudantis, para que, no pacote do transporte coletivo, naqueles projetos que continuam tramitando na Câmara, a restrição ao meio-passe seja retirada, para que essa juventude permaneça em condições de acessar a educação com o meio-passe no transporte coletivo; para que essa juventude não seja tirada para fora da sala de aula, mas, sim, preservado o seu direito de estudar; e para que eles também continuem preservando, por consequência, o orçamento das suas famílias, que já é apertado, que já

é apertado! Nós vamos ter séria evasão escolar se prevalecer a tese de que pode haver restrição do meio-passe.

O segundo apelo que falo é em respeito à comunidade que está aqui presente: estudantes, professores, líderes da comunidade, conselheiros tutelares, enfim, todos aqueles que, de alguma forma, estão engajados nesse processo que está sendo discutido, de retirada do ensino médio da Escola Liberato Salzano. Quero aqui dizer o seguinte: o líder da nossa bancada, o Ver. Cecchim, esteve lá no ato junto à escola, na semana retrasada, reafirmando esse compromisso. Não basta simplesmente a Prefeitura decidir que vai tirar, que está oferecendo tecnicamente uma transição. Esses alunos irão para onde? Os cursos de ensino médio que são lá desenvolvidos também capacitam esses jovens e essas pessoas para ingressar com maior facilidade no mercado de trabalho! O apelo que nós fazemos aqui, em nome da bancada do MDB, é para que o governo revise a sua posição. Constitucional e legalmente é dever do Estado, sim, prover os recursos para o ensino médio, mas, sinceramente, no Emílio Meyer, no bairro Medianeira, e no Liberato Salzano, no bairro Sarandi, nós não podemos abrir mão de uma política pública que é a política pública que, efetivamente, emancipa as pessoas, as capacita e faz com que elas sejam finalmente, seres dignos de um bom trabalho que possam desenvolver... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) Queremos aqui comunicações especificas sobre o tema da Liberato, mas já me antecipo, utilizando este tempo de liderança do MDB, que esta luta pela permanência do ensino médio na Escola Liberato não é apenas de um ou outro partido, de uma ou outra corrente ideológica, é um compromisso de todos aqueles que têm relação, que têm trabalho, que conhecem e que sabem a realidade das comunidades e das pessoas que vivem no bairro Sarandi como é o nosso caso. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)